

Editorial nº2

A Revista Belas Artes chega a sua segunda edição trazendo artigos sobre arte, arquitetura, comunicação e assuntos internacionais. Importantes questionamentos sobre sociedade contemporânea se destacam nesse número.

Arquitetura e arte decorativa do azulejo no Brasil mostra a história do material, como ele foi trazido pelos nossos colonizadores, o seu destaque no início da renovação da arquitetura brasileira e as possibilidades de utilização como arte. Em **Cerâmica e pintura: Hibridismo**, a autora mostra como duas formas de artes se misturaram a partir dos trabalhos de Clyfford Still, que influenciaram essa mistura. **Comunicação instantânea, pública e social – Os desafios do Twitter, Youtube, Orkut e blogs para o discurso da publicidade e propaganda** traz uma discussão sobre as possibilidades e caminhos que a publicidade e o seu discurso pode percorrer para ocupar espaços de comunicação pública e redes sociais, usando uma nova linguagem.

O artigo **Desenho expandido como manifestação poética** apresenta as possibilidades de exploração e técnicas de desenho, traçando um paralelo com um método grego. Também faz uma reflexão e descrição sobre a metodologia de ensino do Centro Universitário Belas Artes. **O silêncio que habita as casas** é um artigo com fotos e trechos de um diretor de arte Valdy Lopes Jr que mostra um sertão conhecido, porém bem esquecido pelos brasileiros e pelo tempo.

O tombamento do conjunto nacional aborda o processo de tombamento do edifício, detalhando uma pesquisa que mostrou seu valor histórico, além de fatos que propiciaram sua construção e envolvimento com São Paulo. Já em **Os negócios internacionais da Petrobrás**, o autor mostra o processo de internacionalização da empresa, a evolução e estratégias que ajudaram a estatal.

Rembrandt: A poética na elaboração do médium exhibe informações sobre o conhecimento e elaboração das obras do artista. O texto **Ruffato, Arguedas e os órfãos da modernização na América Latina**, trata das leituras de “Era uma vez”, um conto de Luiz Ruffato e um conto do escritor peruano Jose Maria Arguedas que demonstram dilemas dos processos de modernização que tem

relação com a América Latina. Em **Uma avaliação da crítica de que os direitos humanos refletem normas individualistas que são inadequadas e infringem os valores éticos de muitas culturas**, o autor avalia uma das principais críticas que incide sobre os direitos humanos.

Boa leitura a todos!